



Princípios-chave e ferramentas de alto rendimento

2. ISOLAR O VÍRUS PARA REDUZIR A TRANSMISSÃO

Implementar higiene individual e ambiental		
Princípios-chave	Ferramentas de alto rendimento	
<ul style="list-style-type: none"> A higiene básica respiratória e das mãos deve ser incentivada durante o surto e na linha basal (lavar as mãos, cobrir a boca ao tossir, ficar em casa se estiver doente). Superfícies ambientais potencialmente infectadas com o SARS-CoV-2 devem ser adequadamente desinfetadas. 	<ul style="list-style-type: none"> Medidas básicas de proteção contra o novo coronavírus da OMS Desinfecção de ambientes do ECDC 	
Testar em massa e manter vigilância oportuna e precisa		
Princípios-chave	Ferramentas de alto rendimento	
Relatar casos e mortes dentro de 24 horas	Cenário com mais recursos	Cenário com menos recursos
<ul style="list-style-type: none"> A vigilância oportuna e precisa das infecções e mortes por COVID-19 permitirá identificar e isolar as pessoas imediatamente. Nas fases iniciais do surto, os sistemas e profissionais da saúde devem ser alertados, e os pacientes com infecções respiratórias agudas graves devem ser testados para a COVID-19. A localização ativa de casos permite detectar, isolar casos e limitar a transmissão rapidamente. 	<ul style="list-style-type: none"> Orientação da OMS sobre vigilância e definição de casos 	
Utilizar a vigilância sindrômica (por exemplo, SARI, ILI) como sinais iniciais	<ul style="list-style-type: none"> Insights de dados: vigilância sindrômica como um sinal precoce da COVID-19 na cidade de Nova York 	<ul style="list-style-type: none"> Protocolo de Manejo Clínico da Covid-19 na Atenção Especializada
Garantir e relatar publicamente tempos rápidos de resposta dos testes de laboratório	<ul style="list-style-type: none"> Orientação estratégica da OMS para testes laboratoriais 	
Testar casos e grupos suspeitos rapidamente após a identificação		<ul style="list-style-type: none"> CDC da África: conheça sua epidemia através de testes da COVID-19

<ul style="list-style-type: none"> Nas unidades de saúde que tratam pacientes em condição grave, os testes identificam aqueles com COVID-19, a fim de melhorar o controle da infecção, saber quando é seguro dar alta aos pacientes e identificar participantes em ensaios clínicos. Há pouco benefício, e algum dano em potencial, em testar indivíduos com sintomas leves ou assintomáticos. No processo de teste, essas pessoas gastarão tempo, equipamentos de proteção e materiais laboratoriais das unidades de saúde. Se as pessoas não estiverem infectadas ao se deslocar e receber atendimento, elas podem ser infectadas no processo de teste. Durante a fase de supressão: <ul style="list-style-type: none"> Os testes em massa permitem retomar efetivamente o isolamento de casos e a quarentena de contatos. Todos os contatos sintomáticos devem ser testados e, em alguns casos, aqueles sem sintomas também. 	
--	--

Isolar todas as pessoas infectadas em locais seguros e adequados	
Princípios-chave	Ferramentas de alto rendimento
<ul style="list-style-type: none"> A gravidade da doença e os recursos disponíveis orientarão onde os casos podem ser isolados (em casa, no hospital ou em outras instalações). Instalações de saúde adicionais para atender pacientes com sintomas leves e moderados podem ser úteis quando o sistema de saúde estiver sobrecarregado ou o isolamento em casa representar uma ameaça significativa de transmissão subsequente. 	<ul style="list-style-type: none"> Informações sobre o uso de instalações de saúde adicionais (em desenvolvimento, ver o artigo do Lancet sobre o hospital de abrigo de Fangcang)

Identificar e rastrear contatos da forma mais rápida e completa possível, expandindo o círculo quando a transmissão for encontrada	
Princípios-chave	Ferramentas de alto rendimento
<ul style="list-style-type: none"> O rastreamento de contatos deve começar dentro de poucas horas após a identificação de um caso. Isso é particularmente importante nas fases de preparação, contenção e supressão. Geralmente, isso se torna impraticável na fase de mitigação, mas é um momento de preparação ativa e retomada das atividades de rastreamento de contatos na fase de supressão. Isso é uma tarefa enorme, e tanto pessoas treinadas quanto ferramentas digitais práticas serão essenciais. 	<ul style="list-style-type: none"> Guia de rastreamento de contatos do ECDC

Colocar os contatos em quarentena e abordar as necessidades sociais, médicas e práticas dos indivíduos, para que possam permanecer em quarentena sem dificuldades	
Princípios-chave	Ferramentas de alto rendimento
<ul style="list-style-type: none"> Os contatos, uma vez identificados, devem ficar em quarentena por 14 dias. Deve-se fornecer apoio adequado para garantir que os contatos possam permanecer em quarentena sem dificuldades 	<ul style="list-style-type: none"> Orientações sobre isolamento do ECDC